



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
27, 28 e 29
de janeiro de 2018

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	29 / 01 / 2018	PÁG.	—	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

REPRESENTAÇÃO

TCE mira recursos usados em eventos festivos

O Ministério Público Estadual (MPE) e o Ministério Público de Contas (MPC) ingressaram com representação conjunta no Tribunal de Contas do Estado (TCE) que resultará na elaboração de Instrução Normativa disciplinando o emprego de recursos públicos para a realização de eventos festivos. A representação foi entregue ao presidente do TCE, conselheiro Caldas Furtado, pelo procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho e pela procuradora-geral de contas, em exercício, Flávia Gonzalez Leite.

A iniciativa do MPE e do MPC fundamenta-se, entre outros aspectos, na competência do TCE para fiscalizar os atos dos gestores públicos quanto à legalidade, a legitimidade, a razoabilidade e a economicidade: na prerroga-



TCE recebe representação para disciplinar recursos usados para realizar em eventos festivos



Disciplinar a utilização de recursos públicos na realização de eventos festivos será fundamental no combate aos desvios e vai permitir que os recursos sejam utilizados em áreas prioritárias para o atendimento das necessidades da população, como educação, saúde e infraestrutura

Flávia Gonzalez Leite,
procuradora do MPC

TRANSPARÊNCIA

Regulamentar a utilização de recursos públicos na realização de eventos festivos é uma iniciativa que atende ao princípio da transparência na gestão pública e contribui para que cada cidadão possa acompanhar como os recursos públicos estão sendo utilizados. Vários tribunais de contas brasileiros já formataram instrumentos normativos com essa finalidade, a exemplo dos tribunais de contas de Alagoas, da Paraíba e do Piauí. O conselheiro Caldas Furtado destacou a importância da iniciativa do MPE e do MPC reconhecendo seu potencial de contribuir para que as políticas públicas sejam desenvolvidas de forma integral, sem correr o risco de que parte dos recursos sejam desviados para outras finalidades que não atendem ao interesse público. "O controle externo deve ser exercido privilegiando a boa gestão, a probidade e eficiência na utilização dos recursos públicos. O TCE, ao implementar essa regulamentação, dará mais um importante passo para que a gestão pública no Maranhão aprimore sua qualidade", destacou Caldas Furtado.

tiva do órgão de emitir alerta preventivo em virtude da constatação de fatos que comprometam os custos ou os resultados dos programas públicos ou indícios de irregularidades na gestão orçamentária; além da responsabilidade do órgão de controle externo prevenir a responsabilidade dos gestores, evitar a repetição de ilícitos e preservar o interesse público dos municípios.

No entendimento do Ministério Público de Contas (MPC), a realização de eventos festivos custeados com dinheiro público somente é justificável nas hipóteses de incremento de receitas ou de interesse público relevante. Esses parâmetros que não têm sido observados por muitos gestores maranhenses quando decidem organizar eventos em seus municípios. "Disciplinar a utilização de

recursos públicos na realização de eventos festivos ser fundamental no combate ao desvios e vai permitir que o recursos sejam utilizados em áreas prioritárias para o atendimento das necessidades d população, como educação saúde e infraestrutura", afirmou a procuradora do MPC, Flávia Leite. Descumprir esses critérios pode caracterizar ato d improbidade administrativa



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder (X) Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	28 de 01/ 2018	PÁG.	(X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa

MARAJÁ DO SENA

Ex-prefeito é acionado por improbidade administrativa

Em Ação de Improbidade Administrativa, ajuizada em 16 de janeiro, o Ministério Público do Maranhão pediu à Justiça que decrete a indisponibilidade de bens e valores do ex-prefeito de Marajá do SENA, Manoel Edvan Oliveira Costa. Ele foi acionado por omitir receita de R\$ 203.528,47 na prestação de contas do ano de 2009 ao Tribunal de Contas do Estado.

Nos acórdãos do TCE, as contas do ex-gestor foram julgadas irregulares em razão da prática de atos de gestão ilegal, ilegítima ou antieconômica, além de infração à norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial.

Foi detectado que entre o valor da receita total de R\$ 5.187.167,63 e as despesas comprovadas de R\$ 4.983.639,16 há uma dife-

rença de R\$ 203.528,47. O julgamento final das contas pelo TCE foi realizado em 2017, e o ex-prefeito não apresentou defesa.

O MPMA pediu a condenação de Manoel Edvan Costa ao ressarcimento integral do prejuízo causado aos cofres públicos, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

A ação é assinada pelo promotor de justiça Rodrigo Freire Wiltshire de Carvalho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	28 / 01 / 2018	PÁG.	3
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Fraude em licitações

A Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) instaurou uma investigação contra o prefeito de Icatu, José Ribamar Moreira Gonçalves, o 'Dunga' (PMN).

Ele é suspeito de haver fraudado licitações de cerca de R\$ 2 milhões no município.

Em pé de guerra

O prefeito de Pinheiro, Luciano Genésio (Avante), e o superintendente de Articulação Política da Baixada Maranhense, o ex-deputado Penaldon Jorge, estão em pé de guerra.

Luciano reclama que Penaldon o ataca frequentemente em programas de rádio e de TV da região. E retruca:

"Se ele tá achando que vai para uma rádio querer me intimidar, ninguém me intimida. Nem Sarney conseguiu me intimidar".

Segue foragido

Por falar em Luciano Genésio, o irmão dele, Lúcio André Silva Soares, completa hoje (28) dois meses e meio foragido.

Lúcio André teve a prisão decretada pela Justiça após espancar a ex-mulher, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, na noite de 12 de novembro do ano passado, em São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	<i>Estado maior</i>
DATA	<i>27 e 28 / 01 / 2018</i>	PÁG.	<i>3</i>
() Gerada (<input checked="" type="checkbox"/>) Espontânea () Positiva (<input checked="" type="checkbox"/>) Negativa			

MP agachado

Uma cena curiosa chamou a atenção de observadores da cena política maranhense há alguns dias: o governador Flávio Dino (PCdoB) cercado por procuradores de Justiça, que o haviam acabado de homenagear com a maior honraria que pode ser concedida pelo Ministério Público do Maranhão.

O comunista recebeu na quinta-feira, 25, a Medalha do Mérito Celso Magalhães, maior comenda do Parquet, e virou alvo de tietagem dos membros do MP em evento para a entrega da homenagem.

Segundo o MP, "a honraria é conferida pelo Colégio de Procuradores do Ministério Público do Maranhão a autoridades que, de alguma forma, contribuem para que a instituição exerça o seu papel plenamente".

Além de curioso, o caso é revelador do atual relacionamento entre o MP e o Governo do Estado. Um governo que tem sido abalado por denúncias de corrupção desde o seu início, em 2015, mas que recebe de quem lhe deveria fiscalizar uma espécie de "salvo-conduto".

O MP acaba, assim, atuando como uma espécie de subordinado ao Executivo, quase como uma secretaria de Estado. Está, de fato, agachado.

Procuradores deram espécie de salvo-conduto a Flávio Dino, a um ano do fim do mandato

Sem ações

Não cabe a procuradores de Justiça premiar gestores - quaisquer que sejam eles - por supostas benfeitorias.

Ser bom gestor, probo, zeloso pelo município, estado ou nação é obrigação de quem se lança ao desafio de administrar a coisa pública.

Por melhor que seja uma gestão, o prêmio máximo para um prefeito, governador ou presidente, por exemplo, deve ser terminar seu mandato, sem ser alvo de ações do MP.

Camarada

Entre os procuradores que aproveitaram a entrega da Medalha do Mérito Celso Magalhães para tietar o governador estava Eduardo Jorge Heluy Nicolau.

Ele é corregedor-geral do MP e foi flagrado no ano passado em militância política nas redes sociais, atacando a ex-governadora Roseana Sarney (MDB) e elogiando Flávio Dino.

Além disso, Nicolau recebeu da gestão comunista R\$ 390 mil, entre 2015 e 2016, pelo aluguel de um imóvel à Secretaria de Estado da Educação.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

29 / 01 / 2018

PÁG.

4

() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa

Maranhão no topo da improbidade

Dados do Ministério Público Federal apontam o Maranhão como o segundo estado que mais moveu ações de improbidade administrativa no país durante o ano de 2017.

PAULO DE TARSO JR.

Não é segredo para ninguém a ocorrência de um alto índice de ações de improbidade contra gestores e ex-gestores públicos. Basta observar a quantidade de notícias relacionadas ao assunto diariamente nos meios de comunicação. É impressionante como quase todo dia move-se uma ação de improbidade contra prefeitos, secretários, vereadores e por aí vai. Para comprovar o alto índice de irregularidades ocorridas nessas gestões públicas, o Ministério Público Federal do Maranhão (MPF/MA) divulgou um dado que chama bastante atenção: o Maranhão foi o segundo estado que mais moveu ações de improbidade administrativa no país em 2017.

Segundo levantamento realizado, a Procuradoria da República no Maranhão (PR/MA), no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, moveu 255 ações de improbidade. O campeão neste quesito foi a Bahia.

A posição maranhense neste ranking de ações de improbidade retrata como o dinheiro público e mal utilizado pelos gestores que estão no poder em



Procurador Juraci Guimarães Júnior critica mau uso do dinheiro público no Maranhão

TOTAL DE AÇÕES

Em 2017, o MPF/MA moveu 1245 ações junto à Justiça Federal nas esferas criminal e cível no ano de 2017. Esse total é resultado da atividade de 20 procuradores que atuam na sede da Procuradoria da República no Maranhão (PR/MA), em São Luís, e nas Procuradorias da República nos Municípios (PRMs) de Imperatriz, Caxias, Bacabal e Balsas. Do total de ações propostas, 57,8% são da esfera criminal e 32,2% da cível. A PR/MA ajuizou 951 ações; a PRM/Bacabal, 93; a PRM/Imperatriz, 152; a PRM/Caxias, 109; e a PRM/Balsas propôs 51 ações. Dentre representações de irregularidades, inquéritos policiais e procedimentos investigatórios, o MPF propôs 775 denúncias ao longo do ano de 2017.

suas respectivas cidades. Dentre os casos mais comuns que resultam neste tipo de ações, está a não prestação de contas, a não conclusão de obras e fraudes em licitações.

"Aqui é uma tradição: prefeito que pede eleição, que não é reeleito ou terminou o mandato, nos últimos três meses praticamente acabava com toda a prefeitura: leva o computador, leva documentação, não presta conta de nada. No Sul do país, você não tem isso. Não existe a não prestação de contas. Não existe essa situação que aqui no Maranhão é muito comum. Você tem algumas situações que fazem com que a gente tenha essa maior quantidade [de ações de improbidade]", afirmou o procurador da República Juraci Guimarães Júnior ao jornal *O Imparcial*.

O procurador lamenta o uso equivocado dos recursos federais por parte dos gestores públicos, principalmente no que diz respeito ao dinheiro destinado à educação e à saúde. Juraci Guimarães Júnior critica, inclusive, os "preletos que se colocam como donos do dinheiro público".

"Você tem ainda no Maranhão e, principalmente no Norte-Nordeste, prefeitos que se colocam como donos do dinheiro público, donos da prefeitura. Essa forma e esses problemas fazem com que você tenha um alto grau de corrupção nessas prefeituras. Isso não quer dizer que esse quadro não esteja melhorando. Esse quadro está em mutação não só no estado como nacionalmente", disse.

Esses números representam uma maior fiscalização ou uma piora nas administrações públicas?

Eu não diria uma piora na gestão pública. Ele denota que os gestores dos municípios maranhenses ainda têm um alto grau de improbidade de corrupção nas prefeituras, principalmente no que se refere às contas de recursos da educação e da saúde. Desde não prestar contas, não concluir obras, licitações fraudulentas são os casos mais comuns. Nós temos uma grande quantidade de desvios de recursos públicos federais pelos gestores municipais. E a quantidade de ações demanda que o Ministério Público Federal vem cumprindo com sua obrigação de fiscalizar a correta utilização desses recursos públicos. Quando observa que não foram bem utilizados, se propõe as respectivas ações de improbidade e criminais. As ações de improbidade a gente demanda mais porque são ações em que não existe a questão do foro privilegiado, como existe nas ações criminais.

Essa quantidade de ações representa, necessariamente, condenações?

Não, aí vai para a tramitação do próprio processo. Divulgamos também os casos de condenação. Todas as condenações a gente coloca no site, pelo menos as condenações que passam pela gente em primeira instância porque depois pode ter recursos em segunda instância. Mas nós não fazemos uma estatística de condenação, porque essa estatística de condenação vai competir à Justiça Federal.

O que falta para diminuir essa quantidade de ações?

Temos muito desvio de recursos federais pelos municípios? Tem sim, mas o Maranhão não difere de outros estados. Os outros estados também têm corrupção. Agora aqui nós também temos diversos fatores que fazem com que tenhamos um desvio maior de recursos, como por exemplo: é um estado pobre, onde temos um estado com alto grau de analfabetismo comparado com o Brasil. Isso conduz a uma não sociedade civil organizada, principalmente nos interiores. Você tem ainda no Maranhão e, principalmente no Norte-Nordeste, prefeitos que se colocam como donos do dinheiro público, donos da prefeitura. Essa forma e esses problemas fazem com que você tenha um alto grau de corrupção nessas prefeituras. Isso não quer dizer que esse quadro não esteja melhorando. Esse quadro está em mutação não só no estado como nacionalmente.

A corrupção no Maranhão está aumentando?

Quando você vê o Maranhão em segundo lugar, não quer dizer que a corrupção está aumentando. A corrupção sempre foi grande na gestão de recursos públicos federais nos municípios e é onde você tem uma maior fiscalização. Você tem Ministério Público Federal, Polícia Federal, Procuradoria-Geral da União, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União.

Que tipo de ações o MPF realiza para combater essa corrupção?

O Ministério Público promoveu essas ações de improbidade, mas, há um ou dois anos atrás, o MP encampou uma campanha que era as "Dez medidas contra corrupção". As próprias ações de improbidade são lentas, mais demoradas, não tão efetivas, penas pequenas. A legislação brasileira é, em geral, uma legislação que incentiva os gestores públicos corromperem. É como se fosse um crime que ainda compensa. Por que temos poucos gestores públicos presos? Porque o sistema legal ainda favorece a corrupção. Mas as coisas estão mudando. Hoje é um período de mudanças que estão se concretizando. Esse projeto do MP teve quase mais de dois milhões de assinaturas no Brasil todo concordando. No entanto, o Congresso Nacional rejeitou nove das dez medidas, ficou uma que ainda não está tramitando. Houve uma rejeição do Congresso Nacional acerca da legislação que o Ministério Público busca aprimorar o combate da corrupção.

Dessas 255 ações de improbidade, tem alguma cidade ou região que podemos chamar de "campeã"?

Não. Normalmente o que a gente consegue observar é que quanto mais o município é pobre, mais irregularidade ele tem. Então você não tem nessas improbidades, em geral, ex-prefeitos de grandes cidades. O que mais ocorre dessas 255 ações é desvio de recursos da educação e da saúde. Agora um município específico não tem. Quanto mais pobre o município, mais desvio de recursos ele tem. Há uma relação entre pobreza e corrupção, porque quando não tem dinheiro, não tem fiscalização, chega um prefeito de paraquedas, que não tem compromisso e que muitas vezes se elege em face de um agiota e aí ele vai roubar o município, desviar recursos e deixar o município mais pobre. Por isso, é um ciclo vicioso.



Quantidade de ações de improbidade movidas pelo MPF/MA em 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	27 e 28 / 01 / 2018	PÁG.	—
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Mobilização popular nas redes busca soluções para bairros

Bairros da Grande Ilha possuem páginas, grupos e até sites, com relatos dos anseios da comunidade; violência, falta de infraestrutura e precariedade na saúde são os problemas mais relatados nas redes sociais da região metropolitana



Reclamações
sobre Avenida Paraíso e situação da UPA da Cidade Operária estão nas páginas

imagem de um ônibus superlotado, os internautas comentam sua insatisfação. "Socorro! dois um sufoco", escreveu Leandrino Oliveira. "Esse aí tá melhor que andar de residencial Tiradentes", disparou Lillyann Ksandra.

Cansados de tantos casos de assaltos, moradores do bairro do Vinhais, em São Luís, criaram um grupo em um aplicativo de conversa, de nome "Alerta Vinhais", para informar, quase em tempo real, onde está ocorrendo crime e quais ruas as pessoas devem tomar mais cuidados quando estiverem circulando.

De acordo com os administradores do "Alerta Vinhais", o objetivo é manter a população local sempre informada sobre tudo o que acontece no bairro, principalmente no que se refere a casos de violência e ajudar a polícia a encontrar suspeitos de cometer delitos no bairro. •

DANIEL JÚNIOR
Da equipe de O Estado

Falta de segurança, precariedade do transporte coletivo, problemas no setor da Saúde, enquetes e homenagens a falecidos das comunidades são alguns dos assuntos mais relatados e interagidos pela população da Grande Ilha, por meio das redes sociais. Bairros da Cidade Operária, Maiobão, Cidade Olímpica, Cohama, Vinhais, entre outros, possuem páginas, grupos e, alguns, até mesmo sites, onde são publicados, curtidors e comentados os anseios das comunidades.

Na página "C. Operária Deprê", em uma rede social, uma publicação sobre a superlotação na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro, por falta de profissionais, mobilizou 206 pessoas que curtiram a postagem, gerou 17 comentários e 25 compartilhamentos, e críticas ao Governo do Maranhão.

Ainda sobre a unidade de saúde, e mais uma vez criticando o governo, a página trouxe uma publicação sobre o desabamento de uma parte da estrutura da UPA, após uma forte chuva que caiu em São Luís na madrugada de sexta-feira, 19, o que rendeu 131 curtidas. Outra publicação, na mesma página, faz críticas à situação precária da Avenida Paraíso, no Jardim Tropical, na divisa de São Luís com São José de Ribamar. A via está intratável e repleta de lama, pela falta de asfaltamento. "Não tem prefeito?", perguntou a internauta Jhovanía Lima em seu comentário na postagem. "Paraíso? Parece o inferno", disparou Carlos Gabriel.

Com 1.557 amigos, a página "Cohama Bairro" publicou a seguinte pergunta: "Olá, pessoal. Como vai o nosso bairro?". Deu o que falar. Foram 40 comentários sobre diversos problemas no bairro. "Cheio de buracos e muitos ladrões! Infelizmente, está um caos...", comentou Joaciney Cristina. "Está como toda a ilha. Buracos, violência e engarrafamento na via principal", disparou Rogério Garcez. "Tá tudo beleza... 6h da tarde, então, uma maravilha... Podemos andar ou estacionar o carro na garagem na maior tranquilidade... Melhor, impossível", ironizou Bene Reis Filho. A página também possui um site.

Outras postagens na página são de homenagens a falecidos, como a morte do frei Mário Palloni, que estava à frente da Igreja Menino Jesus

"Olá, pessoal.
Como vai o nosso
bairro?"

de Praga. Ele era italiano, mas tinha recebido o título de Cidadão Ludovicense. "Boas lembranças tenho dele. Descansa em paz, homem de muita fé e força de vontade. Deus recebeu ele de braços abertos", escreveu a seguidora Deusivania Sampaio. Outro falecimento foi o de um conhecido do bairro, Janilson Eduardo Aragão Diniz, de 34 anos. A postagem rendeu 106 curtidas.

Com um total de 4.755 membros, o grupo "Maiobão Notícias e Divulgação" é espaço de discussão sobre os mais variados assuntos do cotidiano. A internauta Mônica Alves re-

latou a sua indignação por causa do aumento dos valores das passagens de ônibus e o serviço do transporte público. "Eu sei que um erro não justifica o outro, mas é por isso que os carrinhos-lotação estão a cada dia ganhando mais espaço e prioridade em sua utilidade. Afinal, é um preço muito abaixo do que o oferecido pelo transporte público, o qual, nesse caso, o governo tem, por direito, garantir um serviço de qualidade e que caiba no bolso dos milhares de estudantes e trabalhadores que ganham, mensalmente, um salário mínimo. Alguém pensa nessa classe? Ah, sim! Só em tempo de campanha. Tinha esquecido. Sorry!", disparou. O bairro Vila Palmeira também tem um grupo na rede social. "Neste grupo, iremos trocar ideias, melhorias, projetos, fofoca, notícias, propagandas, assuntos diversos. Esse é seu espaço de descobrir, falar, digitar, homenagear quem você queira. Seja bem-vinda, comunidade", diz a proposta.

Associação

"Essas páginas, grupos, tanto em aplicativos de conversa como nas redes sociais, e sites funcionam como uma associação de bairro. Em vez de as pessoas se reunirem numa associação física, para discutir a problemática e debater soluções no bairro em que residem, elas têm a facilidade de se comunicar por meio das redes sociais. Há uma aproximação. Mas essas pessoas têm que ter sempre bom senso no que vão falar, para não causar confusão ou transtorno. Não tem que se limitar ao seu bairro", explicou o delegado Odilardo Muniz, do Departamento de Combate a Crimes Tecnológicos do Maranhão (DCCT-

MA).

O delegado também relatou que já viu uma situação em que uma pessoa fez um desabaço nas redes sociais e o problema foi resolvido. "Um motorista se acidentou devido a um buraco na Avenida dos Holandeses e

postou a sua indignação nas redes sociais. Após isso, a situação foi solucionada", disse.

Na página "Cidade Operária da Depressão", os seguidores criticam a situação do transporte público coletivo que circula na região. Com uma

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correo de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Política	(X) Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
Outros			
DATA	28 / 01 / 2018	PÁG.	2
() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

São Luís no combate a resíduos sólidos

Capital maranhense se destaca no cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos para o fim dos lixões a céu aberto

Nermina este ano o prazo para que as capitais e municípios de região metropolitana acabem com os lixões a céu aberto e passem a fazer o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos de forma ambientalmente adequada. Em São Luís, o Aterro da Ribeira, lixão controlado que recebe todos os resíduos coletados na capital, foi fechado ainda em 2015, por determinação do prefeito Edivaldo. Com isso, São Luís se destaca no cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), pois perto do fim do prazo estabelecido ainda há, em todo o país, mais de três mil cidades brasileiras que enviam seus resíduos para locais inadequados.

A PNRS determina ações como a extinção dos lixões do país e substituição por aterros sanitários, além da implantação da reciclagem, reuso, compostagem, tratamento do lixo e coleta seletiva nos municípios. A legislação também estabelece que as áreas onde funcionavam os antigos lixões passem por um processo de recuperação ambiental.

O prefeito Edivaldo destaca que o fechamento do Aterro da Ribeira representou um marco na gestão de resíduos sólidos em São Luís. "Por muitas décadas considerado um dos piores gargalos a ser enfrentados pelo município, por acarretar problemas de toda a ordem, o Aterro da Ribeira é, hoje, uma área em permanente processo de monitoramento para recuperação ambiental do espaço e em nada mais lembra a situação degradada de outrora", afirma o prefeito Edivaldo.

A presidente do Comitê Gestor de Limpeza Urbana, Carolina Moraes Estrela, frisa que São Luís foi uma das primeiras capitais brasileiras a cumprir o disposto na PNRS. "Brasília, capital federal, só desativou seu lixão, considerado o maior de toda a América Latina, este ano. Entendendo a importância da profissionalização da gestão de resíduos sólidos em São Luís, o prefeito Edivaldo criou ainda em 2015, ano da desativação do Aterro da Ribeira, um órgão para coordenar todas as ações relativas à PNRS, o Comitê Gestor de Limpeza Urbana. São Luís tem ainda legislações municipais específicas para o setor, algumas delas anteriores à própria PNRS", informa.



Prefeito Edivaldo Holanda, Júnior fiscaliza obras de melhoria na rede de resíduos sólidos na capital

Desativação do Aterro da Ribeira

Desde a desativação do Aterro da Ribeira, o lixo produzido e coletado na capital é descartado na Central de Tratamento de Resíduos Tiraí, localizada no povoado Buenos Aires, no município Piasão (a 75 quilômetros de São Luís). Os resíduos sólidos domiciliares são encaminhados para o aterro sanitário, onde ocorre a drenagem de gases e líquidos percolados (chorume). O chorume é encaminhado à estação de tratamento de efluentes (ETE), onde passa por diversos processos até ser considerado efluente final sem características poluentes.

Atualmente, na área próxima ao Aterro da Ribeira funciona a Estação de Transferência Intermediária de resíduos coletados na cidade, criadas em função da considerável distância entre a área de coleta e o local de destinação final. Nas estações de transferência, os resíduos coletados pelos caminhões compactadores são descarregados e, depois, colocados em carretas de maior capacidade que levam estes resíduos até o aterro sanitário.

Desta forma, há uma redução no número de caminhões na malha viária, contribuindo, também, para a minimização das emissões dos gases de efeito estufa, prejudiciais à camada de ozônio. Agora, os resíduos são destinados para um local ambientalmente correto, moderno, que atende a todas as exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Com isso, estamos dando prosseguimento a uma nova etapa nas políticas públicas relacionadas à gestão de resíduos sólidos e proteção do meio ambiente, buscando meios de desenvolver um modelo sustentável para o município, informa Carolina Moraes Estrela.

Recuperação ambiental

Já o Aterro da Ribeira, passa atualmente por um processo de recuperação. Para isso, a Prefeitura implantou sistemas de drenagem de águas pluviais, drenagem superficial de gases e de líquidos percolados (chorume), manutenção de acessos e serviços para estabilizar taludes (ribanceiras) e cobertura vegetal. Todas as ações atendem ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (Prad).

O plano contempla ainda levantamento de uma série de indicadores de qualidade. Entre estes o monitoramento geotécnico, de qualidade de águas superficiais e subterrâneas, do processo de tratamento do chorume e ainda, controle da presença de animais que possam transmitir doenças. As ações do plano cumprem o que determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos, legislação federal que estabelece normas para a destinação final ambientalmente adequada de resíduos.

Ação contínua, com a proteção dos elementos hídricos e dos lençóis freáticos, no êxito dos processos de recuperação da área degradada, na redução do número de aterros em atividade, aver e aeronaves nas imediações do aterro e na retirada de catadores de área de contaminação.

O QUE É A PNRS?

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é uma lei (Lei nº 12.305/10) que procura organizar e formar com que o país lida com o lixo e exige dos setores públicos e privados transparência no gerenciamento de seus resíduos. Em 2010, a lei nº 12.305 foi sancionada e a PNRS foi instituída, regulamentada pelo decreto 7.404/10.

A PNRS foi um marco no setor por tratar de todos os resíduos sólidos (materiais que podem ser reciclados ou reaproveitados), sejam eles domésticos, industriais, eletroeletrônicos, entre outros, e também por tratar a respeito de rejeitos (bens que não podem ser reaproveitados), incentivando o descarte correto de forma compartilhada ao integrar poder público, iniciativa privada e cidadão.

A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é bastante atual e contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

O QUE PREVÊ A PNRS?

Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos: dos fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, o cidadão e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos na logística reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo.

Fixa metas importantes que irão contribuir para a eliminação dos lixões e institui instrumentos de planejamento nos níveis: nacional, estadual, microregional, intermunicipal e metropolitano e municipal, além de impor que os particulares elaborem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	29 / 01 / 2018	PÁG.	
			<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Transtornos: lixo é descartado em rua no Jardim São Cristóvão

A Rua Bom Jesus está tomada por sujeira, como animais mortos, restos de comidas, colchão, carcaça de TV, entre outros; bichos peçonhentos que são atraídos para o local



Lixo e esgoto se misturam na Rua Bom Jesus, no Jardim São Cristóvão; todo tipo de sujeira é descartada na via, inclusive animais mortos

Resultado do descarte irregular, um lixão a céu aberto composto por todo o tipo de resíduo está causando transtornos e mau odor para quem mora e circula na Rua Bom Jesus, no Jardim São Cristóvão I, em São Luís. No local, tem até uma placa informando para não jogar lixo. Durante reportagem no último sábado, 27, O Estado registrou na área, animais mortos, comidas estragadas, colchão, carcaça de TV, galhos de árvores, papelão e livros em bom estado de conservação.

Devido à sujeira, que toma conta de diversos trechos da Rua, animais peçonhentos, como ratos, e insetos são atraídos para o local. Populares que moram na redondeza reclamam da situação precária.

O conferente Douglas Garcês Morroi, de 26 anos, se sente incomodado. "Esse lixo amontoado pode trazer doenças pra todos nós que constantemente circulamos por aqui. O mau cheiro causa in-

cômodo. O carro do lixo passa aqui e às vezes recolhe toda sujeira, mas a própria população não contribui e continua jogando resíduo aqui", relatou Morroi.

A atendente Jaciara Sousa Silva, de 27 anos, disse que passa pela Rua Bom Jesus todos os dias e está

Insetos são atraídos para o local

Nove Ecopontos já em funcionamento na capital

indignada com a grande quantidade de lixo acumulado e a fedentina. "Fico muito incomodada com o cheiro de animais mortos e comida podre. A Prefeitura demora para recolher. Mas, mesmo lim-

pando, a população continua descartando lixo. Tem gente que vem de fora jogar entulhos aqui", ressaltou Silva.

Limpeza

Sobre o acúmulo de lixo na Rua Bom Jesus, no bairro São Cristóvão, o Comitê Gestor de Limpeza Urbana informou que a limpeza da área será realizada esta semana. O órgão frisou ainda que os resíduos acumulados na via citada, são resultado do descarte irregular, pois a coleta no bairro acontece regularmente.

O comitê pediu o apoio dos moradores do bairro para que façam o descarte dos resíduos e que os mesmos sejam acondicionados em sacos plásticos, na frente do seu respectivo domicílio, nos dias e turnos em que passa o caminhão de coleta, evitando o descarte nos demais dias da semana, o que causa o acúmulo de lixo nas vias públicas, atraindo animais e provocan-

do mau-cheiro.

O órgão informou também que materiais recicláveis e resíduos não coletados através do serviço de coleta convencional, como resíduos de construção civil e restos de poda e capina, devem ser descartados em um dos nove Ecopontos já em funcionamento na capital. Os Ecopontos funcionam das 7h às 19h, de segunda-feira a sábado e a população pode fazer o descarte por meio de carroceiros, carros de mão e pickups. Os Ecopontos ficam localizados na Avenida dos Africanos, Bequimão, Angelim, Habitacional Turu, Jardim Renascença, Residencial Esperança, Jardim América, Cidade Operária e São Francisco.

Por fim, o comitê ressaltou que reforçará o monitoramento no bairro, buscando identificar a origem de descargas irregulares e possíveis falhas na coleta. Denúncias ou reclamações podem ser realizadas através da Central de Atendimento: 0800 098 1636. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	29 / 01 / 2018	PÁG.	1 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Praia de São Marcos está toda imprópria para banho

Informação consta nos laudos emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), que averigua as condições de balneabilidade das praias da região metropolitana

Todos os trechos monitorados da Praia de São Marcos, em São Luís, estão impróprios para banho. Isso é o que revela os laudos emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), que averigua as condições de balneabilidade das praias da Região Metropolitana de São Luís. O resultado é referente à ação de monitoramento realizada no período de 31 de dezembro de 2017 a 21 de janeiro deste ano.

Na Praia de São Marcos, O Estado identificou bueiros que direcionam água suja para o mar. De acordo com trabalhadores da região, a água é proveniente das chuvas. Mesmo assim, havia intensa movimentação de banhistas naquela praia durante todo o fim de semana e não apenas na areia. Muitas pessoas banhavam no mar impróprio para banho

Ponta d'Areia

Dos seis pontos monitorados da Praia



da Ponta d'Areia, três estão indevidos para banho. Na Praia do Calhau, dos três trechos examinados, apenas um está apropriado para banho. Os pontos pesquisados das Praias do Olho

d'água e do Meio estão todos apropriados. Dos três pontos pesquisados da Praia do Araçagi, em São José de Ribamar, apenas um está próprio para banho.

No total foram coletadas e analisadas amostras de água de 21 trechos distribuídos nas Praias da Ponta d'Areia, São Marcos, Calhau, Olho d'Água, Praia do Meio e Araçagi. ●

Bianca Prado

SAIBA MAIS

Praia de São Marcos - Em frente aos Bares Do Chef e Marlene's IMPRÓPRIO; Em frente à Barraca da Marcela IMPRÓPRIO; Em frente ao Agrupamento Batalhão do Mar IMPRÓPRIO; Em frente ao IPEM e ao Bar Kalamazoo IMPRÓPRIO; Foz do Rio Calhau IMPRÓPRIO;	Em frente ao Hotel Brisa Mar IMPRÓPRIO; Praia do Calhau - À direita da elevatória II da CAEMA PRÓPRIO; Em frente a Pousada Tambaú IMPRÓPRIO; Em frente ao Bar Malibu IMPRÓPRIO;
Praia da Ponta D'areia - Ao lado do Forte Santo Antônio PRÓPRIO; Atrás do Hotel Praia Mar PRÓPRIO; Atrás do Bar do Dodô PRÓPRIO; Em frente à Praça de Apoio ao Banhista IMPRÓPRIO; Em frente ao Edifício Herbene Regadas IMPRÓPRIO;	Praia do Olho d'Água - À direita da Elevatória Pimenta I PRÓPRIO; À direita da Elevatória Iemanjá II PRÓPRIO Praia do Meio - Em frente ao Bar do Capiau PRÓPRIO; Em frente ao Bar da Praia PRÓPRIO; Praia do Araçagi - Em frente ao Fatima's Bar PRÓPRIO; Em frente ao Bar Novo Point IMPRÓPRIO; Em frente ao Bar do Isaac



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	29 / 01 / 2018	PÁG.	1 página () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Poluição toma conta da praia de São Marcos

Água proveniente de bar escorre na areia da praia em direção ao mar, onde banhistas estão alheios ao perigo à sua saúde, tendo em vista que este é um dos trechos impróprios, conforme atesta laudo de balneabilidade emitido pela Sema. CIDADES 5

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia	Outros
DATA 29/01/2018	PÁG. 12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Tragédia nos Cocais

Colisão entre caminhonete e picape deixa dois mortos e um ferido grave

OSWALDO VIVIANI

Um grave acidente, registrado na tarde de sábado (27), envolvendo uma caminhonete Mitsubishi Pajero branca (placa NIX-1604/MA) e uma picape Chevrolet Montana prata (placa IMW-1075/MA), no km 546, da BR-316, em Caxias (região dos Cocais), deixou duas pessoas mortas e uma ferida com gravidade. Morreu no acidente a empresária de Coroatá, Rita Queiroz Serra, de 70 anos, que estava na Pajero. O motorista da Montana, Mardônio Nascimento de Carvalho, 35 anos, também não resistiu. Rita chegou a ser levada à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Caxias, mas já chegou à casa de saúde sem vida. Mardônio morreu na hora. O marido de Rita, o também empresário Carlos Serra, 72, que



O violento choque entre os dois veículos matou Rita Queiroz Serra e Mardônio Carvalho

dirigia a Pajero, sofreu várias fraturas graves pelo corpo, e ontem (28) permanecia internado



no Hospital Municipal de Caxias. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), eram

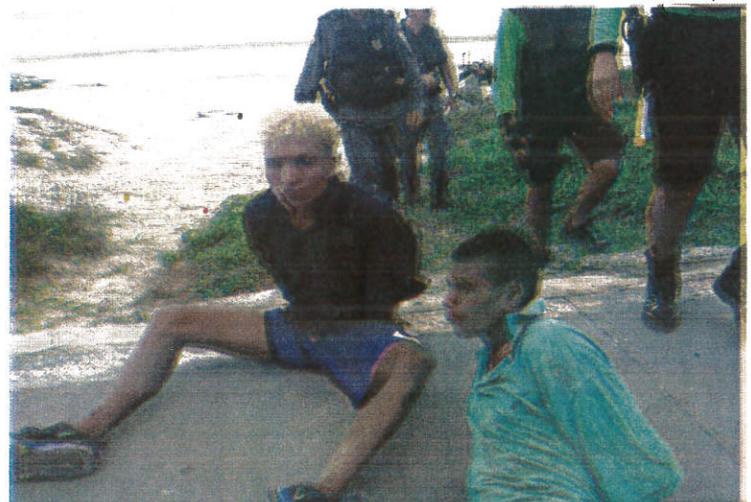
DIVULGAÇÃO

aproximadamente 15h, quando Carlos Serra, que conduzia a Pajero, entrou na contramão da BR-316 para desviar de uma carreta que saía de um posto de combustíveis. Ao realizar a manobra, Carlos Serra acabou colidindo frontalmente com a picape dirigida por Mardônio Carvalho, que seguia no sentido contrário. Rita Queiroz e o marido – proprietários do Autocenter Queiroz Serra, uma loja de peças automotivas localizada no centro de Coroatá (perto da Rodoviária) – viajavam para Teresina, para se encontrar com parentes que moram na capital piauiense. Evangélica, Rita era uma empresária bastante conhecida em Coroatá, onde, em 2010, estabeleceu, com o marido, Carlos, e três filhas, sua loja de autopeças.

Batalhão de Turismo prende dupla que assaltava banhistas em praia da capital

Uma guarnição do Batalhão de Turismo da Polícia Militar, durante a tarde deste domingo (28), ao realizar rondas de acompanhamento de banhistas e turistas, recebeu a informação de que dois homens estavam cada um em uma bicicleta a realizar assaltos na Avenida Litorânea. A equipe Saara da BPTur efetuou rondas pela região e localizou os suspeitos nas proximidades do Parquinho. Tiago Ferreira da Silva e Celiomar Gomes, ao serem identificados pelos banhistas como os assaltantes, ainda tentaram fugir dos policiais,

sendo capturados logo em seguida. Com eles foram encontrados um simulacro de arma de fogo e um aparelho celular Samsung que já não continha o chip. Tiago Silva e Celiomar Gomes foram encaminhados ao Plantão da Polícia Civil da Rua das Cajazeiras, onde foram apresentados e autuados. **TRÁFICO DE DROGAS** Na Vila Epitácio Cafeteira, localizada no município de Paço do Lumiar, uma guarnição do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM) efetuou a prisão



Tiago Ferreira e Celiomar Gomes foram flagrados praticando assaltos na praia

de um homem de 20 anos, identificado como Marcos Vinícius Costa Silva. Os policiais militares revistaram o suspeito e apreenderam 11 trouxas de maconha. A abordagem ocorreu no fim da tarde de sexta-feira

(26). O comandante do 22º BPM, tenente-coronel Renato Abrantes, disse que, após ser flagrado com as drogas, Marcos Vinícius foi levado à Delegacia de Polícia Civil do Maiobão. (JHANYFER CARVALHOS)

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 29 / 01 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Membro de facção é capturado pelo GSA com drogas e revólver

As primeiras horas da manhã de sexta-feira (26), o Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM) capturou, na Rua Menino Jesus de Praga, no Coroadinho, em São Luís, Diogo Nunes, de 23 anos. "Dioguinho", como é mais conhecido, foi flagrado com drogas e um revólver calibre 38. O suspeito é membro da facção criminosa Comando Vermelho (CV). Uma fonte do GSA narrou à reportagem do Jornal Pequeno que os militares seguiram à residência onde o suspeito estava após o recebimento de denúncias anônimas sobre a venda ilícita de entorpecentes no local. Durante a chegada da equipe, "Dioguinho" ainda tentou fugir pelos fundos do imóvel, mas não conseguiu porque o domicílio estava cercado pelo também conhecido como "serviço velado".

Em um tubo azul, os policiais apreenderam 13 trouxinhas de crack e, perto da porta dos fundos, uma sacola contendo um tablete pequeno de maconha, pesando aproximadamente 100 gramas. Conforme o militar contou ao JP, no quarto da casa, havia o revólver calibre 38, contendo três munições intactas, sendo que a arma de fogo foi retirada do interior de um travesseiro. Diante da vasta quantidade de material recolhido, Diogo foi levado ao 10º Distrito Policial (DP), Bom Jesus. (NM)

Polícia fecha 'laboratório' de fabricação de 'loló' na Areinha

Um "laboratório" de produção de "loló", substância preparada preparado à base de éter e clorofórmio, foi fechado pelo 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM) na noite de sexta-feira (26), no bairro da Areinha, em São Luís. No local, os policiais militares prenderam o casal Robson Cássio da Silva e Simone do Socorro Castro Martins, apreendendo materiais utilizados na confecção da substância. O casal saía da residência, localizada na Avenida 2, Quadra 54, por volta das 22h45, quando foi abordado pela guarnição, como o tenente-coronel Harlan,

comandante do 9º BPM, observou. De imediato, a equipe encontrou com os dois um vidro contendo o "loló", e, no interior do imóvel, um vasto material usado para a produção da droga foi apreendido pelos militares, que conduziram os suspeitos ao Plantão do Eixo Itaqui-Bacanga. O loló é uma droga classificada como um inalante volátil. Desta classe, também fazem parte esmaltes, tintas, thinners, gasolina, querosene, vernizes, cola de sapateiro, acetona, benzina, o próprio lança-perfume, dentre outros. Os inalantes voláteis são considerados as

drogas mais consumidas entre adolescentes e moradores de rua, mas, de modo algum, são de uso restrito dos estratos sociais mais pobres. Normalmente, os inalantes são colocados num recipiente ou num pano (às vezes na própria camisa) e são cheirados através do nariz ou inalados profundamente ou pela boca. A absorção destas substâncias voláteis é rápida em função da alta vascularização do pulmão, o que faz com que a substância caia rapidamente na corrente sanguínea e vá direto ao coração e cérebro, sem passar pelo fígado antes. (NM)

Rotam captura quatro criminosos dentro de táxi com pistola de policial civil

A Ronda Ostensiva Tático Móvel (Rotam) prendeu Elisson Antônio da Silva Santos, de 22 anos; Jailson Pacheco Pinheiros, 33; Francisco Alexandre da Conceição, 28, e Maicon Melo Santos, 26, na noite de sexta-feira (26), dentro de um táxi modelo Corsa Classic, de placa OJJ-2056. No interior do veículo, havia uma pistola calibre 6,35, que pertence a uma policial civil.

Os quatro bandidos foram interceptados na Rua Boa Esperança, no Residencial Pinheiros, área da Cohama, em São Luís, por volta das 23h, conforme relatou o comandante da Rotam, major Rodrigues. Todos os presos nessa ocorrência foram apresentados no Plantão do Cohatrac. (NM)

Criminoso é preso com 10 tabletes de maconha dentro do mato

O Batalhão de Choque da Polícia Militar prendeu em flagrante, na noite de quinta-feira (25), perto das 22h, na Rua Militar do Cruzeiro do Anil, em São Luís, Marcos Vinícius Costa Lopes, de 33 anos, por tráfico de drogas. O rapaz, segundo o comando da tropa, estava escondido dentro de uma área de mato, onde foram encontrados 10 tabletes de maconha prensada. A guarnição percorria a rua, quando avistou o suspeito no interior do mato, o que motivou uma abordagem. De imediato, a equipe apreendeu duas balanças de precisão, duas barras de maconha, dois radiocomunicadores e rolos de papel-filme, segundo relatado pelo tenente-coronel Wellington, comandante do Choque. Em uma varredura feita no terreno, os policiais encontraram outros tabletes enterrados no solo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	(X) Pequeno	() O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder () Internet / Blog
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	(X) Polícia
			Outros
DATA	27/01/2018	PÁG.	12
			() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Grupo formado por 10 homens explode cofre do BB em Dom Pedro

Ainda ontem, foram presos cinco dos criminosos que participaram do ataque ao banco

Um grupo formado por aproximadamente 10 homens atacou uma agência do Banco do Brasil da cidade maranhense de Dom Pedro, na madrugada dessa sexta-feira (26), por volta de 2h15. Como a Delegacia de Polícia Civil do município relatou, os criminosos explodiram o cofre central e levaram uma grande quantidade de dinheiro. A quadrilha ainda efetuou disparos de arma de fogo em vários pontos da região, como na época do cangaço. O delegado Humberto Alves, de Dom Pedro, contou que os bandidos, armados com fuzis, escopetas e pistolas, instalaram os explosivos no cofre e detonaram o equipamento, deixando a agência parcialmente destruída. Enquanto isso, parte da quadrilha se posicionava em trechos estratégicos da cidade aguardando o surgimento de alguma viatura. Os suspeitos metralharam a delegacia da cidade e o quartel de Polícia Militar, deixando a população aterrizada com o tiroteio em plena madrugada. Reforço policial, então, foi

solicitado, tanto da PM como da Polícia Civil, como Humberto observou, mas o bando fugiu e ainda fez refém três pessoas, que foram liberadas mais à frente. Os criminosos abandonaram dois veículos utilizados para o ataque, sendo que um ficou na entrada do Banco do Brasil explodido e outro em um povoado próximo. Segundo o delegado, a ação dos assaltantes durou aproximadamente 40 minutos, da detonação do cofre à troca de tiros com o efetivo policial.

Os bandidos, como Humberto comentou, teriam fugido por uma estrada vicinal que dá acesso a cidades como Eugênio Barros e Codó. Dentro do banco, havia cápsulas de fuzis de calibres 762 e 556. Bem como de escopeta calibre 12 e pistolas calibre 380. O Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Dcrif) da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) já está acompanhando o caso, a fim de descobrir os nomes dos envolvidos nesta explosão bancária.



Populares observam a parte interna da agência, destruída pelo impacto da explosão

Equipes da Companhia de Operações de Sobrevivência em Área Rural (Cosar) e do Centro Tático Aéreo (CTA) também estão no local, fazendo incursões, principalmente, em trechos com bastante vegetação. O Grupo de Resposta Tática (GRT) está no município para o desarme dos explosivos que ficaram dentro e fora do BB e que podem ser acionados a qualquer momento, ferindo alguém.

CINCO PRESOS

Conforme informações da Polícia Civil, durante as diligências realizadas após o assalto ao banco, foi possível cinco dos envolvidos no crime, entre eles um advogado, que foram presos ainda ontem. Na mesma operação, foram apreendidas duas espingardas calibre 12, uma pistola 380, dinheiro queimado – tudo na fazenda do advogado, identificado como Joaquim, onde também foram localizados materiais para montar os explosivos. Foi dito ainda que a chegada ao advogado se deu após um

dos presos, que seria olheiro do bando, delatar o nome de Joaquim, como membro da quadrilha. Os demais presos foram identificados como Leandro, que possui dois mandados de prisão em aberto por homicídio, e é foragido de Presidente Dutra; José e Fabiano – todos olheiros, pagos para observar a movimentação no banco. Outro quarto preso foi Jesiel, dono da fazenda onde estavam as armas e apontado como um dos participante do assalto, dando apoio logístico ao bando.

ADVOGADO-BANCÁRIO E EMPRESÁRIO ENVOLVIDOS

O Jornal Pequeno foi informado, no final da noite desta sexta-feira, que o advogado e bancário Joaquim Avelino Sobrinho Filho, e o empresário Jesiel Elesbão, de Gonçalves Dias, integravam o bando que participou do assalto. Os dois estão entre os cinco assaltantes presos pela polícia, horas depois do crime. Mais informações na edição deste domingo.. (NELSON MELO)

Dois criminosos morrem e policial é baleado no rosto em tentativa de assalto

No decorrer da tarde dessa sexta-feira (26), por volta das 16h, dois bandidos morreram em uma troca de tiros ocorrida na Rua Mato Grosso, na Vila São Luís, em São José de Ribamar, nas proximidades do Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2). Eles enfrentaram um policial militar, que reagiu ao assalto cometido pela dupla criminosa, segundo informações policiais.

O **Jornal Pequeno** apurou com o Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) que o soldado E. Moraes, lotado no 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM), estava de folga quando foi abordado pelos suspeitos, que foram baleados e um não resistiu na rua e o outro morreu no Socorrão



Um dos criminosos baleados pelo policial morreu no local

2. O policial, por sua vez, teria sido baleado no rosto, conforme ele mesmo informou em áudios enviados via WhatsApp para seus colegas de farda.

Os assaltantes não haviam sido identificados até o fechamento da edição desta matéria. (NM)

Jovem de 18 anos é morta a facadas após briga com a suspeita do crime

Uma jovem de 18 anos, identificada como Thaylla Karoline Macedo Brito, morreu no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão 1) após ser esfaqueada na Rua José Veríssimo, na Coreia – próximo ao bairro da Macaúba, região central de São Luís. A garota foi atacada no meio da rua por uma mulher conhecida como Grazielle, por volta das 19h30 de quinta-feira (25).

O delegado Leonardo Carvalho, que estava no Plantão da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), explanou que Grazielle, moradora da Areinha, saiu desse bairro e seguiu à Macaúba, para “tomar

atrisfação” com Thaylla, que teria trocado mensagens em redes sociais com o namorado da suspeita. Na Rua José Veríssimo, as duas iniciaram uma briga e a autora desferiu as facadas em Karoline, que morreu no Socorrão 1.

O delegado Leonardo disse que a polícia prendeu Andressa da Silva Ferreira, que conduziu Thaylla até o local onde Grazielle iria aparecer para matá-la, aquilo que, na gíria policial, é conhecida como “casinha”. Com relação à autora das facadas, um mandado de prisão já foi representado pela SHPP em desfavor desta mulher. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	27 / 01 / 2018	PÁG.	42
() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

Mãe e filha são presas por simular sequestro para atingir o pai da jovem

NELSON MELO

Em um caso comum em novelas e filmes, foram autuadas, na Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), na manhã dessa sexta-feira (26), Ana Tércia Macedo de Abreu, de 41 anos; e sua filha, Ana Letícia de Abreu Ferreira, 19. Ambas simularam um sequestro que teve como vítima a própria Ana Letícia, crime planejado para atingir o pai da jovem, Carlos Ronaldo Sales Ferreira, ex-marido de Tércia.

O delegado Tiago Bardal, titular da Seic, informou que Ana Tércia compareceu à superintendência na tarde de quarta-feira (24), comunicando sobre o sequestro da filha, ao que as equipes iniciaram os levantamentos para descobrir o cativo onde a garota estaria; ela mostrou, inclusive, uma foto que os supostos criminosos enviaram à família, para gerar um clima de tensão entre os parentes. Os inexistentes bandidos solicitaram a presença do pai da menina para que ela fosse liberada, pois esses homens seriam inimigos de Carlos Ronaldo.

Carlos, em seguida, recebeu uma ligação dos "sequestradores", comunicando que a jovem havia sido deixada no Hospital São Domingos, mas sem ferimentos. Na unidade hospitalar, a equipe da Seic confirmou que de fato



Ana Tércia e sua filha, Ana Letícia, foram autuadas na Seic por falsa comunicação de crime

ela estava lá. Bardal disse que, dali em diante, a mãe de Ana Letícia foi interrogada, mas seu depoimento ficou repleto de contradições, o que levou os investigadores a desconfiarem de que algo não estava batendo. A farsa foi descoberta porque os policiais compareceram ao Bairro de Fátima, onde a garota, supostamente, havia sido mantida em cativeiro. Lá, os policiais, segundo informações do delegado Tiago,

conversaram com uma amiga da jovem, que desmentiu tudo e disse que Letícia passou o dia inteiro na casa e ainda pediu para que batesse uma foto dela amordaçada e com as mãos amarradas, alegando que iria enviar para o namorado, em uma brincadeira. O "quebra-cabeças", dessa forma, foi montado pelos investigadores, que conduziram Ana Tércia e a filha à sede da Seic, onde foram autuadas por falso testemunho e

comunicação falsa de crime, como Bardal frisou.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Antes de o falso sequestro ser planejado pelas duas, na terça-feira (23), o pai da jovem sofreu uma tentativa de homicídio, quando suspeitos em um carro Celta de cor branca atiraram contra o homem, que foi atingido de raspão por três disparos quando saía de casa, no Turu. A Seic apurou que os envolvidos nessa ação teriam sido contratados por Ana Tércia, que não aceitava a separação com Carlos Ronaldo, e, por este motivo, convocou os bandidos para assassiná-lo. Como Carlos escapou da morte, a sua ex-companheira idealizou o sequestro da filha, naquilo que Bardal expressou como "história-cobertura". Segundo o titular da Seic, há vários Boletins de Ocorrência (BO) contra Ana Tércia por ameaças e injúrias contra o ex-marido, que já está em relacionamento com outra mulher, o que deixou a suspeita mais furiosa ainda.

O delegado Tiago Bardal informou que, agora, os investigadores da Seic fazem buscas para descobrir quem foram os autores da tentativa de homicídio contra o ex-marido de Ana Tércia, supostamente contratados por ela mesma.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia	Outros
DATA 27/08/01/2018	PÁG. 9
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Quadrilheiros explodem 3ª agência bancária este ano

Alvo desta vez foi a agência do Banco do Brasil na cidade de Dom Pedro; bandidos enfrentaram a polícia, explodiram o cofre e fugiram levando reféns

Três agências bancárias já foram destruídas este ano no estado por quadrilheiros. A última ação criminosa ocorreu na madrugada desta sexta-feira, 26, e o alvo foi o Banco do Brasil na cidade de Dom Pedro. Ainda segundo a polícia, os quadrilheiros estavam portando fuzis, escopetas, pistolas e dinamite. Além de explodirem o banco, também trocaram tiros com a polícia, fuzilaram o quartel, delegacia, fizeram pessoas de reféns e obstruíram o tráfego de veículos, espalhando "miguelitos" e deixando veículos atravessados na estrada.

O rastro de destruição deixado pelo bando era visível ao amanhecer pelas ruas da cidade. Alguns estabelecimentos comerciais não abriram as suas portas. As cápsulas de balas de 380 e 556 eram encontradas pelas ruas e havia marcas de tiros, principalmente na parede da frente do quartel e da delegacia.

A agência do Banco do Brasil ficou destruída. O telhado desabou com a explosão que atingiu também os caixas eletrônicos, apesar da ação dos quadrilheiros ter sido direcionada ao cofre de onde levariam o dinheiro. Segundo o delegado da cidade, Humberto Alves Júnior, era possível encontrar no local bananas de dinamite.

Ação criminosa

O delegado informou que a quadrilha era composta por 10 a 15 criminosos e estava portando armamento de grosso calibre. Eles chegaram à cidade nas primeiras horas da madrugada de sexta-feira, efetuando disparos em via pública. Uma parte do bando se deslocou



Agência do BB em Dom Pedro, que foi explodida por quadrilheiros

SAIBA MAIS

Mais duas explosões

No dia 4 deste mês, um bando composto por 10 criminosos explodiram o Banco do Brasil de Zé Doca. Nessa ação criminosa, os bandidos chegaram à cidade e foram direto ao quartel, onde acaram os policiais e ainda destruíram a agência bancária. Já no último dia 18, quatro bandidos explodiram o Bradesco no município de Senador Alexandre Costa. Também houve troca de tiros entre criminosos e militares.

até o quartel e à delegacia, onde ocorreu intensa troca de tiros. Os outros bandidos foram até a agência do Banco do Brasil.

Eles conseguiram explodir o

cofre do banco e danificaram toda a estrutura do prédio. Algumas células queimadas foram deixadas no local pelos criminosos. O delegado disse que os bandidos, no momento da fuga, atravessaram um caminhão na entrada da cidade para dificultar o trabalho da polícia.

Um veículo com placas do estado de Minas Gerais foi abandonado na porta do banco e mais dois veículos foram deixados na cidade. Um deles nas proximidades da delegacia e o outro em uma estrada vicinal, que dá acesso ao povoado Baixão do Cedro. O bando fugiu levando dois turistas do Rio de Janeiro como reféns. Eles foram liberados na BR-135. Foram espalhados "miguelitos" na entrada da cidade, para dificultar ação das viaturas.

A polícia está realizando buscas pela essa região, com o objetivo de prender os quadrilheiros, mas até a tarde desta sexta-feira não havia obtido sucesso. "Na incursão que está sendo feita na localidade, há participação de policiais militares e civis e até mesmo integrantes do Centro Tático Aéreo", disse o delegado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral		<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	28/01/2018	PÁG.	9 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PM reage a assalto e mata dois bandidos

Militar, lotado no 21º Batalhão da PM, também foi alvejado na boca, mas não corre risco de morte

O soldado identificado como E. Moraes, lotado no 21º Batalhão da Polícia Militar, acabou alvejado na boca por dois assaltantes, nomes não revelados, que foram mortos durante confronto ocorrido na tarde desta sexta-feira, 26, na Rua Mato Grosso, na Vila São Luís, área da Cidade Operária.

De acordo com as informações da polícia, o policial estava em um veículo Fiat Uno branco, quando foi abordado por três criminosos, que estavam em motocicletas. O militar reagiu ao assalto.

O veículo do militar foi alvejado no vidro traseiro e na lateral. Um dos tiros atingiu a boca do policial, que reagiu e acertou os assaltantes. Um deles levou um tiro na perna esquerda, e o seu cúmplice também foi baleado e morreu no local. O terceiro bandido conseguiu fugir.

O militar foi socorrido e levado para o Hospital Socorrão II, onde foi atendido e não corre risco de morte. O bandido baleado na perna também foi levado para o Socorrão II, mas morreu antes de ser submetido a tratamento cirúrgico.

A área onde ocorreu o confronto foi isolada pela polícia, e os corpos dos bandidos, levados para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para autópsia.

Mais morte

Dois jovens foram assassinados a golpes de faca na noite de quinta-feira, 25, na capital. Uma das vítimas foi Thaylla Karolline Macedo Brito, de 18 anos. Segundo a polícia, ela foi golpeada no pescoço, peito e braço no bairro da Coreia, área do Centro. Esse crime teria sido



Um dos bandidos mortos ontem, em confronto com PM

a participação de duas mulheres. Uma delas, identificada apenas como Grazieli, que está foragida, e a outra foi presa em flagrante, Andressa da Silva Ferreira.

O delegado Leonardo Carvalho, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), disse que a vítima estaria trocando mensagens, por meio de celular, com o marido de Grazieli, moradora do bairro Areinha. Na noite de quinta-feira, Grazieli foi levada por Andressa da Silva até o local onde a vítima estava.

Elas chegaram a discutir e Thaylla Macedo acabou sendo golpeada no pescoço, peito e braço. A vítima foi socorrida por populares e morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico no Hospital Socorrão I, no Centro.

Moradores, revoltados, conseguiram deter Andressa da Silva, que somente não foi linchada devido à chegada dos militares. A detida foi conduzida para a sede da SHPP, onde foi atuada. ●

Matador de líder comunitário é condenado a 19 anos

Foi condenado ontem Pablo dos Santos, o *Júnior*, a 19 anos e três meses de reclusão pelo assassinato do líder comunitário da Vila Funil, Almir Silva dos Santos, ocorrido a 8 de julho de 2016. Segundo a polícia, a vítima levou tiros na cabeça e nas costas dentro de sua residência na frente de seus familiares. Esse crime teria sido motivado devido à vítima ter conseguido a construção de uma ponte no bairro, que facilitaria o acesso da polícia a uma área onde ocorria tráfico de entorpecentes.

O criminoso foi julgado no 2º Tribunal do Júri de São Luís, presidido pelo juiz Gilberto de Moura Lima. Na acusação do réu, atuou o promotor de Justiça Rodolfo Soares dos Reis e, na defesa, o defensor público Fábio Marçal Lima.

Somente uma testemunha compareceu ao julgamento e não quis depor na frente do acusado que foi retirado do salão do júri. Ela declarou que, após esse assassinato, os familiares e amigos da vítima foram ameaçados por cúmplices de Pablo dos Santos e tiveram que abandonar suas residências.

Já Pablo dos Santos contou ao magistrado que conhecia a vítima apenas de vista e afirmou ter cometido o crime por não querer a construção da ponte na comunidade, já que essa obra daria acesso à polícia para a comunidade e também porque, na versão do acusado, a vítima estaria passando informações aos militares. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia				
Outros				
DATA	27/01/2018	PÁG.	-	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

DOM PEDRO.....

Bandidos atacam delegacia e explodem banco no interior

Mais uma agência bancária no interior do Maranhão foi alvo de assalto por bandidos fortemente armados. Desta vez, a ocorrência foi na agência do Banco do Brasil da cidade de Dom Pedro. No início da madrugada de ontem, os criminosos, a princípio, entraram em confronto com a polícia com uma intensa troca de tiros. Eles fuzilaram a delegacia e o quartel da Polícia Militar. Em seguida, se dirigiram ao banco, onde

realizaram o assalto.

Com dispositivos explosivos, eles invadiram a agência e explodiram o cofre, deixando diversas cédulas espalhadas, e o interior do banco ficou completamente destruído. Segundo a polícia, os bandidos ainda agiram com expertise para facilitar a fuga. Eles utilizaram um caminhão e vários pedaços de ferro para bloquear a BR-135 e furar os pneus de quem os perseguisse.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia () Outros			
DATA	27 / 01 / 2018	PÁG.	1 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

SÃO LUÍS.....

Mãe e filha forjam sequestro e são presas

Uma farsa foi desarticulada pela Polícia Civil do Maranhão, na madrugada de ontem. Ana Tércia Macedo de Abreu, de 41 anos, e Ana Letícia de Abreu Ferreira, de 19, mãe e filha, foram presas por suspeita de forjar um sequestro.

Segundo informações da polícia, foi comunicado pela mãe à Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) a ocorrência de que Ana Letícia teria sido sequestrada. Dado início às investigações,

a polícia conseguiu localizar o cativo da 'vítima', no Bairro de Fátima, em São Luís, que surpreendentemente era a casa da própria mãe, Ana Tércia.

Do mesmo local, as duas simularam uma fotografia onde a vítima estava supostamente amarrada e amordaçada, a qual foi divulgada pela própria vítima. Na casa também foram encontrados diversos objetos utilizados na simulação do sequestro, como a mordaça e uma corda.

Objetivo

A polícia apurou que a intenção das mulheres era atingir o pai de Ana Letícia, ex-companheiro de Ana Tércia, identificado como Carlos Ronaldo Sales Ferreira. A mãe não aceitava o término da relação e por isso investiu na farsa. Ela também é suspeita de articular uma tentativa de homicídio contra Carlos, um dia antes da divulgação do falso sequestro.

O homem foi alvejado por

três disparos de arma de fogo por indivíduos em um veículo. A polícia suspeita que Ana Tércia teria alugado o veículo e fornecido aos executores. O carro foi localizado e apreendido.

Ana Tércia e Ana Letícia foram autuadas em flagrante pelos crimes de falso testemunho e comunicação de falso crime. Elas foram encaminhadas para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA 28 / 01 / 2018

PÁG.

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

DOM PEDRO

Polícia prende assaltante de banco

Na noite da última sexta-feira (26), a Polícia Civil conseguiu prender cinco suspeitos de participar do assalto a banco no município de Dom Pedro, a 324 km da capital. A prisão é resultado das investigações e buscas realizadas desde a madrugada, pouco após a ocorrência.

No assalto, a quadrilha explodiu o caixa da agência do Banco do Brasil e chegou a trocar tiros com policiais da cidade, fugindo em seguida. O grupo foi autuado em flagrante e encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís.

“Após o acontecido, ainda na madrugada, percorremos a área na busca dos integrantes da quadrilha e conseguimos encontrá-los. Com eles apreendemos armas, material para produção de explosivos, drogas e dinheiro queimado, provavelmente do assalto. Indícios que comprovam a ligação entre eles e a participação no crime”, destacou o titular da Delegacia de Dom Pedro, que também responde pela Delegacia de Gonçalves Dias, Humberto Alves Júnior.

Os cinco homens foram detidos em diferentes pontos da zona rural de Gonçalves Dias

e Governador Archer. Um dos detidos, o advogado Joaquim Avelino Sobrinho Filho, 32 anos, é apontando como mentor da quadrilha e responsável por garantir a logística de transporte e recursos para os assaltos. Com ele, a polícia encontrou um montante de dinheiro queimado e diversos itens utilizados para produção de explosivos.

Os demais presos seriam ‘olheiros’ da quadrilha que eram pagos, entre outros, para monitorar a segurança na agência e informar o momento dos ataques. José Araújo Ferreira, 59 anos; Leandro Ferreira da Silva, 23 anos, que tem contra si acusações de tráfico de drogas e homicídio; e Fabiano Araújo Martins, 23 anos, que teria sido contratado pelo advogado e em depoimento o entregou à polícia como partícipe do crime. Ainda, Josiel José de Sousa, 56 anos, fazendeiro e suspeito de municiar a quadrilha. Com ele a polícia encontrou várias armas.

A quadrilha é suspeita, ainda, de participação no ataque a agência bancária em Senador Alexandre Costa e tem ligação com grupos de outros estados, especializados em assaltos a banco. Entre os crimes pelos quais os membros da quadri-



Quarteto foi apreendido e encaminhado para o Complexo de Pedrinhas

lha podem ser indicados estão homicídio, tráfico de drogas, sequestro, formação de quadrilha, porte ilegal de arma de fogo, associação para o crime, roubo e organização criminosa. “Cada um será indiciado pelo crime ou crimes que cometeu”,

reforça o delegado Humberto Júnior.

Equipes do Centro Tático Aéreo (CTA) e do Comando de Operações e Sobrevivência em Área Rural (Cosar) também participaram das buscas e prisões dos envolvidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	(X) Pequeno	() O progresso
() Atos e Fatos	() Debate	() Extra	() A tarde
() Correio de Notícias	() O 4º poder	() Internet / Blog	
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	(X) Polícia
Outros			
DATA	28 / 01 / 2018	PÁG.	12
() Gerada	() Espontânea	() Positiva	() Negativa

Sinal de alerta SSP-MA ficará atenta para aumento dos ataques a bancos neste ano eleitoral

OSWALDO VIVIANI

A prisão na sexta-feira (26) do advogado e bancário Joaquim Avelino Sobrinho Filho, 32 anos, e do fazendeiro de Gonçalves Dias Jesiel José de Sousa, 56 – ambos acusados de integrar o bando que assaltou, na madrugada da mesma sexta, a agência do Banco do Brasil de Dom Pedro –, acendeu o sinal de alerta na Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA).

Os dois podem estar envolvidos numa rede criminosa, financiada por políticos maranhenses, que, com o fruto de assaltos e explosões a agências bancárias, buscariam financiar candidaturas nas eleições deste ano.

O Jornal Pequeno apurou que o secretário Jefferson Portela vai pedir, na segunda (29), ao Sindicato dos Bancários do Maranhão (Seeb-MA), um levantamento atualizado sobre o



Ataque ao BB de Dom Pedro foi o 3º este ano no Maranhão: polícia investiga 'fator ano eleitoral'

incremento do número de assaltos e ataques a bancos nos anos eleitorais.

A área de Inteligência da SSP-MA já sabe que as ações criminosas contra os bancos tendem a recrudescer neste ano de eleições, em que maus políticos buscam se capitalizar para obter sucesso nas

urnas.

Isso já foi constatado em 2016, igualmente um ano eleitoral.

A SSP-MA, por meio da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), tendo à frente o delegado Thiago Bardal, quer se antecipar aos grupos criminosos, com operações

que neutralizem as quadrilhas, antes que estas concretizem os ataques – com foco principalmente nos bandos bem organizados e fortemente armados (geralmente interestaduais), chamados de 'novo cangaço'.

Esses grupos, que contam geralmente com 10 homens ou mais, 'tomam' os municípios e espalham o pânico na população – como aconteceu em Dom Pedro, na sexta.

O assalto ao BB de Dom Pedro foi o terceiro ataque a agências bancárias no interior do Maranhão neste ano.

Em 4 de janeiro, cerca de 10 criminosos explodiram a agência do Banco do Brasil em Zé Doca. Já no último dia 18, quatro homens explodiram a agência do Bradesco em Senador Alexandre Costa. Os valores levados nos três assaltos não foram informados pelas autoridades policiais nem pelas instituições financeiras.

Advogado preso teria sido o mandante do ataque a banco em Dom Pedro

NELSON MELO

A Polícia Civil, por meio de investigação feita pela Delegacia de Dom Pedro, descobriu que o advogado Joaquim Avelino Sobrinho Filho, de 32 anos, foi o mentor do ataque ao Banco do Brasil (BB) ocorrido naquela cidade na madrugada de sexta-feira (26), quando dinheiro do cofre central foi subtraído em uma explosão. Além dele, outros quatro suspeitos foram capturados, incluindo um fazendeiro. Segundo o delegado Humberto Alves Júnior, titular da Delegacia de Dom Pedro, o advogado foi preso após um dos comparsas do bando, Fabiano Araújo Martins,

23, ter delatado assim que foi localizado pelas equipes policiais. Além de ter sido o idealizador da explosão bancária, Joaquim Avelino também forneceu recursos para que a quadrilha invadisse a cidade, detonasse os explosivos e metralhasse os prédios das polícias Militar e Civil, em um tiroteio que deixou a população aterrorizada em plena madrugada.

Com o advogado, que também é bancário em Gonçalves Dias, os policiais apreenderam cédulas queimadas, em virtude da forte explosão, e componentes utilizados para a produção de explosivos. Além dele e de Fabiano, também foram presos

José Araújo Ferreira, 59; Leandro Ferreira da Silva, 23 (com passagens por tráfico de drogas e homicídio) e Jesiel José de Sousa, 56, que é fazendeiro e em cujo imóvel foram encontradas várias armas de fogo. Este último abrigou os seus parceiros logo após a fuga.

De acordo com o delegado Humberto, José e Fabiano foram responsáveis por observar a movimentação no banco, a fim de repassar as informações aos comparsas. Parte da quadrilha foi encontrada na zona rural da cidade maranhense de Gonçalves Dias e outra parte estava na zona rural de Governador Archer. Após o assalto em Dom Pedro, o grupo se

dividiu, mas ainda há pelo menos cinco foragidos dessa situação, que podem ser presos a qualquer momento, pois a Companhia de Operações de Sobrevivência em Área Rural (Cosar), a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) e o Centro Tático Aéreo (CTA) estão em campo.

Como o delegado frisou, esse bando teria participado de outras explosões bancárias no Maranhão, como, por exemplo, uma ocorrida no município de Senador Alexandre Costa. Esse grupo teria, ainda, vínculo com quadrilhas de outros estados brasileiros, ou seja, seus "tentáculos" estão espalhados por várias regiões.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	() O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra	() A tarde	() Correio de Notícias	() O 4º poder () Internet / Blog
EDITORIA			
() Política	() Cidades / Vida	() Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
Outros			
DATA	28 / 01 / 2018	PÁG.	12
() Gerada		() Espontânea	() Positiva () Negativa

Pecuarista envolvido com agiotagem é executado em Barra do Corda

A 15ª Delegacia Regional de Barra do Corda está investigando o assassinato do pecuarista Raimar Costa Pinto, muito conhecido no ramo da agiotagem, sendo que o crime ocorreu no fim da tarde de sexta-feira (26) naquela cidade, pouco antes das 18h. Ele estava em um posto de combustível, quando foi atingido por ao menos quatro disparos de arma de fogo, tendo morte instantânea.

O delegado regional Renilton Ferreira apurou com testemunhas que Raimar estava ao lado de uma das bombas do posto de combustível, quando uma quantidade indeterminada de homens se aproximou dele e efetuou os tiros, no bairro Altamira. Populares ainda acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que nada pôde fazer porque o pecuarista já estava sem os sinais vitais. Vários curiosos se aglomeraram no local para observar o corpo dele, que era considerado o maior agiota do município.

Para o delegado Renilton, a hipótese de crime de encomenda decorrente da prática de agiotagem de Raimar Costa é muito forte, tendo em vista que ele cobrava as pessoas com métodos violentos quando estas não o pagavam.

SOBRE O PECUARISTA

Raimar havia sido preso no dia 29 de julho de 2016, em uma operação da 15ª Delegacia Regional de Barra do Corda, pelos crimes de usura, invasão de domicílio e agiotagem, sendo que ele, de forma ousada, ameaçou os policiais civis e o próprio delegado Renilton o caminho para a delegacia, dentro da viatura. Ele, inclusive, sugeriu que, em sua sepultura, havia lugar para todos da equipe policial.

Na época, ocorreu uma entrevista coletiva na Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), em que Renilton descreveu que os policiais seguiram à residência de uma das vítimas do pecuarista, constatando que o suspeito, segundo denúncias, havia isolado o imóvel, trancafiando portas e janelas com pregos e colocando barricadas (com galhos de árvores) em todos os acessos ao imóvel, para que os moradores não retornassem para lá.

Ferreira contou que Raimar agiu de tal forma porque o morador estava devendo a ele, em virtude de empréstimos que o pecuarista fazia com empresários e até ex-políticos da região, cobrando juros exorbitantes, em até 20%, o que caracteriza o crime de usura. A vítima, conforme a fonte, tinha



Envolvido com agiotagem, Raimar Costa foi executado a tiros em Barra do Corda

sido ameaçada pelo criminoso, que tinha seus "capangas". No local, o suspeito apareceu lá, convidando os policiais a comparecer à sua residência, com um discurso de que ele era a vítima e que o denunciante o havia ameaçado, na tentativa de ludibriar as equipes. Prosseguindo, o delegado narrou que, no imóvel do pecuarista, encontraram de imediato uma arma de fogo, e, depois, dentro de um cofre, várias notas promissórias, anotações e até "contratos de agiotagem". Ele recebeu, então, voz de prisão, sendo colocado na viatura, para ser levado à delegacia. Renilton descreveu que, no percurso, o suspeito começou a provocar, de forma indireta, dizendo que não "se importava em ser morto", e que, em sua "catatumba", caberiam todos os policiais que estavam o conduzindo, em tom ameaçador.

Estas insinuações, conforme o delegado regional, continuaram na

delegacia. Em áudios descobertos pela polícia, verificaram várias conversas em que Raimar Costa Pinto teria declarado que "não tem medo de juiz nem de polícia". E que não ficaria preso porque possui atestados psiquiátricos que legitimavam seus assassinatos. De acordo com o delegado, vítimas contaram que o pecuarista era bastante violento em suas ameaças, tendo chegado ao ponto de matar o cachorro de um dos devedores e colocado dentro de uma mala, em cima da cama da pessoa.

Ele era muito temido na região por conta de sua conduta agressiva, e, em virtude disto, as vítimas pensavam duas vezes antes de procurar ajuda policial. Uma das pessoas que fez um empréstimo com o pecuarista, inclusive, teria adquirido uma depressão devido à dívida, que alcançava valores elevados, e, também, por conta das ameaças aterrorizantes de Raimar contra ela e sua família. (NELSON MELO)

DIVULGAÇÃO E FRANCISCO SILVA/JP



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral		<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	29 / 01 / 2018	PÁG.	5 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Turista de Brasília morre atropelado na Av. Litorânea

Segundo a polícia, o morador da capital federal foi atropelado e morto por um carro Sandero, na orla de São Luís; outro acidente ocorreu na BR-316

Um homem não identificado, que seria um turista oriundo de Brasília, morreu vítima de atropelamento, na noite do último sábado, 27, na Avenida Litorânea. A vítima foi colhida por um Renault Sandero quando atravessava a pista. O motorista atropelador fugiu do local do acidente e até agora não teve sua identidade descoberta. Outras três pessoas morreram em acidentes de trânsito na capital e no interior no último fim de semana.

Até ontem, turista morto estava sem identificação no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. Funcionários do IML disseram que familiares da vítima não tinham comparecido no instituto para reconhecer o corpo até a tarde de

ontem. “Há informações de que essa vítima era de Brasília, mas ninguém ainda compareceu ao instituto para fazer o reconhecimento do corpo”, declarou uma servidora do IML, de nome não revelado.

A polícia informou que a vítima teria sido atropelada por um veículo Sandero, de placas não identificadas, nas proximidades do bar do Nelson, na Litorânea. Ainda de acordo com informações da polícia, o carro trafegava a uma velocidade acima da permitida na via e o condutor do veículo fugiu do local sem prestar socorro à vítima.

Pessoas que estavam no local e testemunharam o atropelamento tentaram socorrer o turista. Socorristas do Serviço de Atendi-

mento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados, mas quando chegaram ao local do fato a vítima já estava sem vida. O corpo foi removido ao IML para ser periciado.

O dono de uma churrascaria localizada na Litorânea, que preferiu não se identificar, declarou que há acidentes de trânsito diariamente na avenida, em virtude da ausência de uma boa sinalização. Ele apontou como trechos mais perigosos, principalmente para os transeuntes, as proximidades da praça de alimentação e dos pontos comerciais da Soul Açai, Maggiorasca, Picanha de Outro e Bar do Nelson. O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia de Acidente de Trânsito

(DAT), no Centro.

Rodovia

Também no sábado, 27, Mardônio Nascimento de Carvalho, de 35 anos, e Rita Queiroz Serra, de 70 anos, morreram em uma colisão frontal no KM 546 da BR 316, zona rural de Caxias. Envolveram-se no acidente uma Pajero branca, de placas NIX 1604; e uma picape Montana prata, de placas IMW 1075.

A Assessoria de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que o acidente teria sido provocado pela falta de atenção do condutor da Pajero, de nome não revelado. Ele entrou na contramão para tentar desviar de um caminhão que saía de um posto de combustível, e, logo após, colidiu de frente com a picape da Montana.

A colisão resultou na morte do condutor da Montana, Mardônio Nascimento, e da passageira da Pajero, Rita Queiroz. Já o motorista da Pajero foi levado ao hospital de Caxias com lesões graves e ainda ontem estava internado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	28 e 29 / 01 / 2018	PÁG.	40
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Mãe e filha são presas suspeitas de simular sequestro

Mãe e filha foram presas suspeitas de forjar um sequestro. A história inventada por elas começou na quarta-feira (24), e a polícia conseguiu descobrir na madrugada de sexta-feira (26) toda a armação.

Tudo começou quando a mãe, Ana Tércia Macedo de Abreu, de 41 anos, ligou para a polícia dizendo que a filha, Letícia de Abreu Ferreira, de 19 anos, havia sido sequestrada.

A equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) iniciou, então, as investigações para tentar descobrir o local do cativeiro, resgatar a vítima e prender o autor do crime.

No entanto, após diligências a Polícia Civil localizou o imóvel do falso cativeiro situado no Bairro de Fátima. Uma foto da vítima amarrada e amordaçada chegou a ser divulgada nas redes sociais por ela própria. Segundo informações policiais, as duas tentavam atingir o pai da jovem e ex-companheiro de Ana Tércia, Carlos Ronaldo Sales Ferreira.

Um dia antes da divulgação do falso sequestro, Carlos Ronaldo foi vítima de uma tentativa de homicídio, quando foi alvejado por três disparos de arma de fogo realizados por indivíduos que estavam em um veículo Celta branco. As investigações apontam Ana Tércia como a principal suspeita do crime por não aceitar a separação.

Mãe e filha foram autuadas em flagrante pelos crimes de falso testemunho e comunicação falsa de crime e encaminhadas ao Centro de Triagem de Observação Criminológica de São Luís.

Bandidos explodem agência bancária em Dom Pedro

Na madrugada de sexta-feira (26), bandidos explodiram uma agência do Banco do Brasil localizado na cidade de Dom Pedro. De acordo com informações, os assaltantes chegaram em três veículos, sendo duas Hilux e uma Strada de placas não identificadas. Pelo menos 20 homens estariam envolvidos no crime. Houve tiroteio e três pessoas foram feitas refém.

O cofre do banco teria sido explodido mas não há informações da quantia roubada. Policiais seguem investigando o caso e em busca dos suspeitos.

PM fica ferido e dois assaltantes morrem em troca de tiros na V. São Luís

Na tarde de sexta-feira (26), um policial militar foi alvejado e dois assaltantes morrem durante uma troca de tiros, na Vila São Luís, em São José de Ribamar.

Segundo informações policiais, um soldado do 21º BPM estava dentro um carro trafegando pela rua Mato Grosso, na Vila São Luís, quando foi abordado por três criminosos, os quais anunciaram um assalto. O PM reagiu atirando contra os criminosos, sendo que dois foram alvejados e um terceiro conseguiu fugir. Além dos assaltantes, o policial também foi baleado na região da boca.

Dos dois assaltantes baleados, um morreu no local e outro foi levado para o Socorrão II, mas morreu após dar entrada no hospital. Nenhum deles teve a identidade divulgada. Já o PM, também, foi levado ao Socorrão II. Ele passou por uma cirurgia e ainda não há informações sobre seu estado de saúde.

Por ciúmes do marido, mulher mata adolescente a facadas

Uma adolescente foi morta durante uma briga com outra jovem no bairro Macaúba, na noite da quinta-feira (25). As investigações apontam que a autora do crime sentia ciúmes do seu marido que teria trocado mensagens com a vítima.

Segundo informações do delegado Leonardo Cavalho, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoa (SHPP), a suspeita do crime foi identificada como Grazielle e está foragida.

Ao descobrir que Thaylla Karolinne Macedo Brito, de 16 anos, trocava mensagens com o marido dela, Grazielle foi a casa da adolescente tirar satisfação. Lá, as duas brigaram e Thaylla acabou sendo assassinada a golpes de faca.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 28/01/2018 PÁG. 4 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Assédio no carnaval deve ser denunciado à polícia, alerta Casa da Mulher Brasileira

Órgãos de proteção à mulher estão treinando policiais para identificar e reprimir casos de violência sexual no Carnaval de Todos Nós, promovido pelo Governo do Maranhão

A cultura do “beijo roubado” no carnaval, além de assédio sexual, pode ser tipificada como estupro desde 2009, por meio da Lei nº 12.015. Quem alerta é a diretora da Casa da Mulher Brasileira no Maranhão e também advogada, Susan Lucena.

De acordo com Susan Lucena, a legislação permite que qualquer toque não consentido com conotação fortemente sexual configure violência análoga ao estupro, não necessitando mais da conjunção carnal para comprovação do crime.

Foi a partir desse entendimento que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reformou a decisão do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMT) que havia absolvido um jovem de 18 anos por forçar um beijo em uma adolescente de 15 anos.

A adolescente caminhava na rua quando foi jogada no chão pelo agressor, que usou um dos joelhos para pressionar seu abdômen e mantê-la rendida para obter o beijo forçado. A vítima também teve sua blusa rasgada durante a agressão.

Consta nos autos que a conjunção carnal poderia ter acontecido se o agressor não tivesse sido surpreendido por um homem, que se aproximou em uma motocicleta. Para o STF, a situação apresenta todos os elementos que configuram estupro.

O caso abre jurisprudência para condenações semelhantes. Durante o carnaval, o folião ou foliã deve ficar atento e denunciar violências como essa para



Diretora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena. Foto: (Handson Chagas)

o policial mais próximo.

“A primeira coisa que a vítima deve buscar é garantir a própria segurança, se afastando do agressor”, orienta Susan Lucena. “Depois, fazer a denúncia ao policial para que este possa coletar provas, como depoimentos de testemunhas”, explica, acrescentando que se o policial presenciar a agressão, deve prender o suspeito em flagrante.

Em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), órgãos de proteção à mulher estão treinando policiais para identificar e reprimir casos de violência sexual no Carnaval de Todos Nós, promovido pelo Governo do Maranhão. A Secretaria de

Estado da Mulher (SEMU) também prepara material educativo para distribuição no circuito oficial.

“A punição também é educativa para que outros não repitam a violência”, defende Lucena. O aspecto pedagógico da repressão ajuda a combater a cultura do estupro, que naturaliza a violência sexual.

Cultura do estupro - Segundo pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2016, 65% da população brasileira tem medo de ser vítima de agressão sexual. Entre mulheres, este dado chega a 85%. Na Região Nordeste, o índice salta para 90%.

Os dados são reflexo do machismo, que não só estimula a

violência de gênero como ajuda a propagar a falsa ideia de que a culpa pela agressão é da vítima. De acordo com a pesquisa, 37% da população acredita que “mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”.

A mesma pesquisa aponta que 91% dos brasileiros acreditam que temos que ensinar meninos a não estuprar. A opinião quase unânime aponta o reconhecimento de uma cultura a ser combatida para interrupção das agressões.

“Principalmente nos casos de estupro, a mulher tenta achar o que poderia ter feito para evitar a violência. Isso se reflete em um baixo índice de denúncias de estupro”, analisa Susan Lucena.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate	
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros	
DATA	28 e 29/01/2018
PÁG.	4
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

BANCO DE DOM PEDRO

Polícia prende quadrilha responsável pelo assalto

Na noite da última sexta-feira (26), a Polícia Civil conseguiu prender cinco suspeitos de participar do assalto a banco no município de Dom Pedro, a 324 km da capital. A prisão é resultado das investigações e buscas realizadas desde a madrugada, pouco após a ocorrência.

No assalto, a quadrilha explodiu o caixa da agência do Banco do Brasil e chegou a trocar tiros com policiais da cidade, fugindo em seguida. O grupo foi autuado em flagrante e encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís.

“Após o acontecido, ainda na madrugada, percorremos a área na busca dos integrantes da quadrilha e consegui-

mos encontrá-los. Com eles apreendemos armas, material para produção de explosivos, drogas e dinheiro queimado, provavelmente do assalto. Indícios que comprovam a ligação entre eles e a participação no crime”, destacou o titular da Delegacia de Dom Pedro, que também responde pela Delegacia de Gonçalves Dias, Humberto Alves Júnior.

Os cinco homens foram detidos em diferentes pontos da zona rural de Gonçalves Dias e Governador Archer. Um dos detidos, o advogado Joaquim Avelino Sobrinho Filho, 32 anos, é apontado como mentor da quadrilha e responsável por garantir a logística de transporte e recursos para os assaltos. Com ele

a polícia encontrou um montante de dinheiro queimado e diversos itens utilizados para produção de explosivos.

Os demais presos seriam ‘olheiros’ da quadrilha que eram pagos, entre outros, para monitorar a segurança na agência e informar o momento dos ataques. José Araújo Ferreira, 59 anos; Leandro Ferreira da Silva, 23 anos, que tem contra si acusações de tráfico de drogas e homicídio; e Fabiano Araújo Martins, 23 anos, que teria sido contratado pelo advogado e em depoimento o entregou à polícia como partícipe do crime. Ainda, Josiel José de Sousa, 56 anos, fazendeiro e suspeito de municiar a quadrilha. Com ele a polícia encontrou várias armas.

A quadrilha é suspeita, ain-

da, de participação no ataque a agência bancária em Senador Alexandre Costa e tem ligação com grupos de outros estados, especializados em assaltos a banco. Entre os crimes pelos quais os membros da quadrilha podem ser indicados estão homicídio, tráfico de drogas, sequestro, formação de quadrilha, porte ilegal de arma de fogo, associação para o crime, roubo e organização criminosa. “Cada um será indiciado pelo crime ou crimes que cometeu”, reforça o delegado Humberto Júnior.

Equipes do Centro Tático Aéreo (CTA) e do Comando de Operações e Sobrevivência em Área Rural (Cosar) também participaram das buscas e prisões dos envolvidos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	27 e 28 / 01 / 2018	PÁG.	9
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Jogatina vira cena comum e gera assassinato na Ilha

Mãe e filha planejam sequestro e acabam na prisão

Segundo a polícia, jogos de azar são considerados contravenção penal quando envolvem dinheiro, como ocorreu recentemente em Paço do Lumiar; um homem foi morto e jogado no mato sem a cabeça e braços

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Grupo de pessoas jogando baralho, palito e dominó em vários locais públicos ou até mesmo em residências se tornou uma cena comum na Região Metropolitana de São Luis. Segundo a polícia, esse tipo de jogo acaba se tornando um perigo, já que é considerado contravenção penal quando envolve dinheiro - as chamadas apostas ou jogatins. Essa ação ilegal pode resultar, inclusive, em mortes bárbaras. No último dia 19, Itamarci Machado da Silva, de 38 anos, foi degolado e esquartejado na cidade de Paço do Lumiar. De acordo com a polícia, esse crime teria sido motivado por dívidas de jogo.

O corpo do jovem, que apresentava mais de 30 golpes de faca, foi achado sem a cabeça e os braços em uma área de matazal, localizada nas proximidades do cemitério da Pax União, em Paço do Lumiar. A polícia e os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) realizaram buscas no local, mas não conseguiram encontrar as outras partes do corpo.

Somente no dia seguinte populares localizaram os braços da vítima, em um saco de náilon em um matazal, localizado a cerca de 50 metros do local onde o corpo da vítima havia sido encontrado. Já a cabeça foi encontrada em outro terreno, na MA-201, também em Paço do Lumiar.

O caso está sendo investigado pelo delegado Felipe César, lotado na Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHIPP). Ele informou que a vítima teria sido vista com vida pela úl-



Jogos de azar viram contravenção quando envolvem dinheiro e quase sempre acabam em confusão

“Ele gostava desse jogo de baralho, mas fora isso era um cidadão de bem e sem qualquer coisa contra ele”

ITAMERES MACHADO,
irmã de Itamarci Machado da Silva,
assinado por dívida de jogo

tima vez em um bar, em Paço do Lumiar, jogando baralho com várias pessoas na noite do último dia 18. “Cinco acusados já foram identificados, e a prisão do grupo já foi solicitada ao Poder Judiciário. No momento, eles são considerados foragidos”, declarou o delegado.

A irmã da vítima, Itameres Machado, disse que o seu irmão era carroceiro e não tinha envolvimento com o mundo do crime. “Ele gostava desse jogo de baralho, mas fora isso era um cidadão de bem, sem qualquer coisa contra ele”, afirmou.

Contravenção

O delegado titular do 1º Distrito Policial, Joviano Furtado, explicou que a lei é bem clara quando se refere a estabelecer ou explorar o jogo de azar em lugar público ou acessível ao público, mediante ao pagamento é uma contravenção penal. O acusado é passível de prisão de três meses a um ano ou multa.

Segundo o delegado, a lei é ainda mais rigorosa quando existem entre os empregados ou participando desse tipo de jogo, pessoas de menor de idade. A pena é aumentada de um terço. O suspeito também pode ser obrigado a realizar trabalho social em repartições públicas ou instituições de caridade.

Joviano Furtado informou, também, que há no seu distrito policial ocorrências de tentativa de homicídio e ameaça de morte com ligação com a prática de jogo de azar. O fato é registrado, investigado e o inquérito, depois de concluído, encaminhado ao Poder Judiciário, ao qual cabe tomar as devidas providências.

Pontos de jogos

Joviano Furtado informou que na área central da capital há vários pontos de jogos de azar. Na Praça João Lisboa, por exemplo, geralmente os apostadores se reúnem no período da tarde e ficam até o começo da noite. A Praça Deodoro também é outro local de jogatina apostada e

muitos dos jogadores são pessoas que trabalham nessa localidade.

Na área do Mercado Central, nas proximidades do antigo prédio do Serviço de Imprensa e Obras Gráficas do Estado (Sioge), é possível encontrar pessoas reunidas ao redor da mesa do baralho. Alguns bares e boxes da feira do bairro do João Paulo também servem de local para esse tipo de jogo de azar.

Uma das vendedoras da feira do João Paulo, que não quis se identificar, com receio de sofrer algum tipo de represália, disse que trabalha há mais de uma década no local e sempre observa pela manhã e à tarde pessoas jogando baralho apostado em alguns bares. Na maioria das vezes, ocorre briga. Há dois meses, um desses apostadores saiu ferido no braço.

Já no bairro da Madre Deus, além dos locais públicos, há residências que servem como pontos de encontro desses jogadores. Eles, na maioria das vezes, realizam os jogos de baralho apostado no período da tarde e da noite. Segundo moradores, na Vila Besse também há casas destinadas exclusivamente para essa prática de jogatina. Nas proximidades do retorno do São Francisco e algumas praças do bairro também há locais de encontro de apostadores.

Um dos jogadores, não identificado, disse que adquiriu o vício de jogar baralho apostado desde o período de adolescência. Segundo ele, na maioria das vezes, os jogadores trocam agressão verbal e até mesmo física, principalmente quando surge a desconfiança em alguma jogada. “Tem apostadores que pensam que estão sendo lesados na partida e aí o clima acaba esquentando”, declarou. ●

A filha em companhia da mãe, identificadas respectivamente como Ana Letícia de Abreu Ferreira, de 19 anos, e Ana Tércia Macedo de Abreu, de 41 anos, foram presas nesta sexta-feira, 26, pela equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) acusadas de falso sequestro e de tentar assassinar a viúva do próprio pai e o marido, Carlos Ronaldo Sales Ferreira. A polícia informou que a tentativa de homicídio, ocorrida na última terça-feira, teria tido a participação de mais três pessoas que estavam em um veículo Celta branco, pertencente a uma locadora e alugado por Ana Tércia.

“Uma trama macabra, que teria sido ocasionada pelo fato de Ana Tércia não aceitar o fim do seu relacionamento com o pai da sua filha”, explicou o delegado Thiago Bardal, superintendente da Seic. Ainda segundo o delegado, na tarde de quarta-feira, 24, Ana Tércia comunicou aos policiais da Seic que a sua filha teria sido sequestrada e que os criminosos queriam a presença do pai de Ana Letícia.

Os bandidos ainda teriam enviado uma foto na qual mostravam a vítima amordacada e seminua no catifeiro. Ela também disse aos policiais que a sua filha estaria correndo risco de morte e sofrendo violência psicológica. “Os criminosos estariam querendo trocar Ana Letícia por seu pai devido a desavenças antigas”, explicou o delegado.

Trama

Os policiais começaram a investigar o caso e acabaram descobrindo a trama, segundo o delegado macabra, e planejada por Ana Tércia e a sua filha. Bardal informou que ainda na quarta-feira os policiais ficaram sabendo que Carlos Sales tinha sido baleado na terça-feira e estava hospitalizado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 28 / 01 / 2018 PÁG. 1ª página () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Sinal de alerta ATAQUES A BANCO PODEM TER CONEXÃO COM PERÍODO ELEITORAL, DESCONFIA SSP

FOTOS/ DIVULGAÇÃO



Ataque em Dom Pedro pode ter conexão política. Polícia investiga 'fator ano eleitoral' e está ouvindo empresário e advogado presos como integrantes da quadrilha

A prisão na sexta (26) do advogado e bancário Joaquim Avelino Sobrinho Filho, 32 anos, e do fazendeiro de Gonçalves Dias Josiel José de Sousa, 56 – ambos acusados de integrar o bando que assaltou, na madrugada da mesma sexta, a agência do Banco do Brasil de Dom Pedro –, acendeu o sinal de alerta na Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA). Os dois podem estar envolvidos numa rede criminosa, financiada por políticos maranhenses.

PÁG. 12 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia

Outros

DATA 29 / 01 / 2018 PÁG. 7 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Estatísticas da criminalidade no Maranhão preocupam o CNJ

Homicídios dolosos aumentaram 25,8% no estado de 2015 para 2016; Conselho Nacional de Justiça destaca atuação das varas exclusivas do Tribunal do Júri no julgamento dos crimes contra a vida, que registram aumento

ISMAEL ARAÚJO
Da equipe de O Estado

Os dados do 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que revelaram o aumento no índice de Mortes Violentas Intencionais (homicídios dolosos, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes em decorrência de confronto com a polícia) no Maranhão, durante ano de 2016, serviram de base para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) ao abordar, semana passada, ações judiciais relativas a crimes contra a vida que tramitam em varas exclusivas de Tribunal do Júri.

O CNJ, baseado nos dados do 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, informou que a média de assassinatos no país, em 2016, foi sete por hora e as taxas crescem a cada ano e, com elas, o número de processos relacionados a esse tipo de crime.

Os dados do anuário revelaram que houve um aumento de 25,8% dos casos de homicídios dolosos no ano de 2016 em relação ao ano anterior no Maranhão. O período corresponde aos dois primeiros anos do governo Flávio Dino (PCdoB). Em 2016, correram 2.071 assassinatos em todo o estado, enquanto, em 2015, foram registrados 2.007 casos. Em relação ao crime de homicídio, o Maranhão é o 11º estado mais violento do país.

Outro aumento constatado foi o de mortes decorrentes de operação policial. Um total de 127 pessoas foram mortas a tiros por policiais no estado, em 2016. Já no ano de 2015, houve o registro de 89 casos.

O número de mortes de policiais em 2016 também foi superior ao registrado em 2015. No ano de 2016, 11 policiais, entre civis e militares, foram assassinados no Maranhão. Em 2015, foram oito óbitos de integrantes das forças de segurança pública.



Kevin Rodrigues foi assassinado em novembro de 2016, dentro da UFMA

blica. Os óbitos ocorreram mais quando as vítimas estavam fora de serviço, totalizando oito casos em 2016 e seis em 2015.

Varas

Segundo o CNJ, nas 76 varas exclusivas de Tribunal do Júri tramitam 76.157 ações e, até o mês de setem-

bro do ano passado, 1.124 casos novos haviam ingressado nessas varas, que à época já haviam concluído 15.554 processos. Em relação ao Maranhão, no Tribunal de Justiça, há quatro varas que julgam exclusivamente crimes contra a vida. Ano passado, as quatro varas fizeram 340 sessões de júri, cerca de 30% do total de

Divulgação

SAIBA MAIS

A violência continua predominando no estado, principalmente, na Região Metropolitana de São Luís. Dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) revelam que somente neste mês 41 pessoas já foram assassinadas na ilha e a maioria dos homicídios foi causada por arma de fogo.

“O Tribunal do Júri é uma vitrine para a justiça, pois trabalha diretamente com a sociedade. A população vê a Justiça acontecer”.

JOSÉ RIBAMAR GOULART
HELUY JUNIOR
da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís

julgamentos de crimes dolosos contra a vida realizados no estado.

O juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, José Ribamar Goulart Heluy Júnior, disse que todas as varas especializadas são mais céleres e somente as varas de entorpecentes não conseguem ser ágeis, porque, a cada mês recebem uma

grande demanda de ações.

Para o magistrado, o tribunal do júri é a vitrine do Poder Judiciário. “O tribunal do júri é uma vitrine para a justiça, pois trabalha diretamente com a sociedade. A população, principalmente, nas cidades menores assiste ao julgamento, vê a Justiça acontecer”, declarou o juiz. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	29/01/2018	PÁG.	6
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Homicídios dolosos cresceram 25,8%

Dados são do 11º Anuário Brasileiro de Segurança Pública do Conselho Nacional de Justiça, atestando o aumento da violência no estado. POLÍCIA 7

2.071

ASSASSINATOS
foram registrados no
estado no ano de 2016

127

PESSOAS
foram mortas por policiais
no ano de 2016 no estado

